



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TIAGO VINICIUS FERREIRA SALES BEZERRA

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O
APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFANCIA.**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TIAGO VINICIUS FERREIRA SALES BEZERRA

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O
APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação física, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciando em Educação física.

Orientador(a): Prof. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Bezerra, Tiago Vinicius Ferreira Sales.

Educação Física na Educação Infantil: Contribuições para o Aprendizado e Desenvolvimento Motor das Crianças / Tiago Vinicius Ferreira Sales Bezerra. - Vitória de Santo Antão, 2025.

28, tab.

Orientador(a): Haroldo Moraes de Figueiredo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2025.

1. Educação Física . 2. Educação Infantil. 3. Desenvolvimento motor. 4. Aprendizado. 5. Desenvolvimento Infantil. I. Figueiredo, Haroldo Moraes de . (Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)

TIAGO VINICIUS FERREIRA SALES BEZERRA

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação física, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciando em Educação física.

Aprovado em: 31/03/2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof.. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.. Dr. Magna Sales Barreto (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.. Dr. Raquel da Silva Aragão (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo evidenciar a contribuição da educação física para ensino infantil, com destaque para o desenvolvimento motor e o aprendizado. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão da literatura integrativa, dessa forma, buscando obter uma análise aprofundada de estudos já publicados, que explorem a relação entre a prática nessa etapa da educação básica e o desenvolvimento integral da criança. Os resultados encontrados, indicam que a prática, mesmo em idades precoces, estimula não apenas o desenvolvimento motor, mas também favorece o desenvolvimento cognitivo, o que é fundamental para o processo de aprendizado. No entanto, ficou claro que há necessidade de uma maior valorização da disciplina de educação física no currículo escolar infantil, visto que às vezes esse momento não é conduzido por um profissional adequado. Assim, reforça-se a importância de novas estratégias educacionais que integrem o movimento ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para formação completa e enriquecedora para as crianças.

Palavras-chave: educação física; educação infantil; desenvolvimento motor; aprendizado; desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

This study aims to highlight the contribution of physical education to early childhood education, with an emphasis on motor development and learning. The research was conducted through an integrative literature review, seeking to obtain an in-depth analysis of previously published studies that explore the relationship between physical education practices at this stage of basic education and the child's overall development. The results indicate that practice, even at early ages, stimulates not only motor development but also promotes cognitive development, which is essential for the learning process. However, it became clear that there is a need for greater recognition of physical education in the early childhood school curriculum, as this moment is sometimes not conducted by a qualified professional. Thus, the importance of new educational strategies that integrate movement into the teaching-learning process is emphasized, contributing to a comprehensive and enriching formation for children.

Keywords: physical education; early childhood education; motor development; learning; child development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 O que é Educação Infantil	10
2.2 O que é Educação Física na Educação Infantil	11
2.3 O que é Aprendizagem e desenvolvimento motor	12
3 OBJETIVOS	14
3.1 Objetivo Geral	14
3.2 Objetivos Específicos	14
4 METODOLOGIA	15
4.1 Definição do problema	15
4.2 Fontes de dados e estratégias de busca	15
4.3 Critérios para inclusão e exclusão	15
4.4 Análise e síntese dos dados	16
4.5 Síntese e apresentação dos resultados	16
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
5.1 Quadro 1: Contribuições para o desenvolvimento motor	17
5.2 Quadro 2: Contribuições para o aprendizado	20
6 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

A educação, por muito tempo, foi negligenciada e nem sempre foi vista como algo essencial para o ser humano. De fato, nem todos tinham acesso a essa prática, muitas das vezes sendo favorecido o homem, excluindo por exemplo as mulheres e crianças. No entanto, com o passar dos anos, a sociedade passou a entender a necessidade e os benefícios que a mesma proporciona para a formação do ser humano de forma integral. No Brasil, a educação só passou a ser um direito de todo cidadão, apenas no ano de 1988 com a chegada da constituição federal e conforme previsto no artigo 205 “A educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho” (Brasil, 2016, art. 205). Como todo direito, sempre existem desafios para assegurar que ele seja posto em prática, a fim de solucionar esse problema, foi necessário a criação de algumas leis, para que o acesso fosse de fato para todos e de forma igualitária.

De acordo com a lei de nº 9.394/96, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDBEN), diante disso, torna-se dever do estado a educação básica pública, ofertada dos 4 aos 17 anos de idade e possui uma estrutura dividida em: pré-escola, ensino infantil, fundamental e ensino médio (Brasil, 2020).

Por lei, a Educação Física faz parte do componente curricular obrigatório da educação básica. Sendo assim, deve ser ofertada em todas as etapas, porém a lei que determina a obrigatoriedade, não especifica qual profissional deve atuar nesse espaço. Pela falta de valorização enfrentada tanto pela educação física e pelos profissionais da sua área, essa atribuição acaba ficando para os professores conhecidos como polivalentes ou também pedagogos. Às vezes, o mesmo assume uma posição a qual não está preparado para exercer, não possuindo em sua formação acadêmica disciplinas para trabalhar de forma específica com o movimento corporal, tal qual o profissional da educação física possui.

A Educação Física pode ser compreendida como a ciência que estuda o movimento humano, portanto a condução dessas aulas e das atividades por um professor da área, também potencializará o uso de diferentes espaços e diferentes materiais pedagógicos, partindo assim da sua metodologia de ensino.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), foi criado pelo Ministério da Educação e tem como principal objetivo de fornecer orientações e algumas diretrizes que auxiliam no trabalho pedagógico com as crianças de idades de 0 a 6 anos. O mesmo pode funcionar como um guia, não propondo um currículo fechado, mas sim propondo caminhos e reflexões que ajudam os profissionais atuantes na Educação Infantil e planejarem atividades significativas, baseadas nos interesses diretos das crianças.

No contexto da educação infantil, a disciplina de educação física pode desempenhar um papel fundamental, tanto para o desenvolvimento motor, quanto para o cognitivo e social das crianças. Para Gallahue, *et al.* (2013) o movimento é parte essencial durante os primeiros anos de vida, pois corroboram para uma melhora da coordenação, equilíbrio e percepção espacial.

Além de todos os benefícios motores, a prática de atividade física nessa idade, aliada à ludicidade, torna-se uma ferramenta importante. Conforme proposto por Vygotsky (1984) destaca a interação social para o processo de aprendizagem, quando as práticas ocorrem de maneira bem estruturadas, vai estimular a socialização, a criatividade e autonomia, proporcionando experiências para aprendizados futuros. Dessa maneira as aulas devem ser planejadas para contemplar as necessidades e características da primeira infância, respeitando suas capacidades, limites.

Sendo parte essencial para o desenvolvimento integral da criança, a educação física está totalmente ligada ao aprendizado e desenvolvimento cognitivo. Segundo Freire (2010) o movimento é uma forma fundamental de expressão e aprendizagem na infância, sendo através do movimento corporal, onde a criança interage com o mundo e constrói seu conhecimento. Para Le Bouch (1982) o movimento não deve ser visto apenas como um meio de exercitar o corpo, mas sim, como um meio que influencia o comportamento e a interatividade.

Esse artigo busca compreender e evidenciar o que é a educação infantil e como a presença da Educação Física como prática regular, influencia no desenvolvimento motor e no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Para Freire (2011) a Educação Física deve atuar como qualquer outra matéria na escola, pois, por meio dela serão obtidas habilidades motoras, entretanto, deverá ficar claro quais as consequências dos pontos de vista desenvolvimentista.

A escolha desse tema para uma pesquisa, pode ser justificado e evidenciado por Andrade (2014), no qual afirma haver uma grande falta de estudos científicos

sobre essa temática, dessa forma, podendo existir lacunas do conhecimento que não foram descobertas ou não discutidas.

Outro ponto a ser destacado é a desvalorização enfrentada pela educação no cenário atual e da Educação Física no âmbito escolar. Entender como essa disciplina contribui para o desenvolvimento motor e quais estratégias de atividades se adequam melhor à educação infantil, podem melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Também para Gallahue *et al.* (2013), temos muito a ganhar se voltarmos o olhar para o desenvolvimento motor em todas as idades.

A Educação Física inserida no contexto da educação infantil exerce uma influência considerável no desenvolvimento motor e no processo de aprendizagem das crianças. também a participação em atividades orientadas contribui para uma melhora significativa durante essa etapa, fazendo com que a presença de um profissional da educação física seja indispensável durante esse momento.

Outrossim, quando essa prática é feita de forma regular, sistematizada, compreendendo a criança como um ser que possui características diferentes, assim ocorre a criação de ambientes mais propício para o aprendizado e desenvolvimento integral dos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O que é Educação Infantil

A educação infantil pode-se considerar um dos primeiros espaços onde a criança interage com pessoas de fora do ciclo familiar, durante esse processo o indivíduo tem acesso direto a elementos da sua cultura e a troca de experiências com outras crianças inseridas no mesmo contexto, é claro que com a mediação do professor (Basei, 2008)

No contexto em que a sociedade desconsiderou a educação como uma prioridade, a necessidade surgiu com o passar dos anos e com a modificação do mercado de trabalho. Então existiu a necessidade da criação de espaços, onde as crianças pudessem ser inseridas (Cavalaro; Muller, 2009). Outro pensamento que surgiu foi a de que as crianças eram seres incompletos e que precisavam de algo a mais, que nesse caso seria a educação.

“[...] Neste sentido, surgiu junto um outro sentimento para com a infância: a moralização. A criança da modernidade passa a ser vista como um ser imperfeito e incompleto, necessitando ser moralizada através da educação feita pelo adulto.” (Kramer, 1995).

No Brasil a Educação Infantil é necessariamente a primeira etapa da educação básica, regida pela lei de diretrizes e bases, de acordo com a base nacional comum curricular (Brasil, 2018), são diretos da aprendizagem, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, diante disso, torna-se um desafio para o educador, o qual não deve ser apenas um transmissor de conteúdo e sim um mediador para ele. Durante as aulas, as atividades propostas devem estimular a criatividade, curiosidade, imaginação, interação, ela deve despertar o sentimento de descoberta, permitindo um conhecimento prazeroso. Era como nos dizia o professor Paulo Freire (1996), “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Durante a infância é imprescindível que a criança tenha a suas particularidades e individualidades respeitadas e acima de tudo, que sejam tratadas como crianças, o brincar e a ludicidade devem andar juntos, pois são importantes ferramentas para essa

idade. A criança é uma pessoa em desenvolvimento e não um adulto em miniatura, Piaget (1947). A esse respeito, a nossa LDB também esclarece que

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Brasil, 1996, art. 29)”

O RCNEI propõe diretrizes que valorizam o desenvolvimento da criança, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. O documento também destaca a importância do brincar como um eixo central das atividades, reconhecendo que a infância é um período rico para o processo de aprendizagem. Além disso, auxilia na promoção de uma educação com mais qualidade e proveitosa para as crianças, reconhecendo-os como sujeitos de interesses, sendo participantes ativos no processo de ensino e aprendizagem (Brasil, 1998).

2.2 O que é Educação Física na Educação Infantil

Embora algumas escolas, em sua grande maioria, escolas particulares já ofereçam a disciplina de Educação física na sua grade curricular, para a BNCC ela está inserida no campo de experiências “corpo, gestos e movimento”, um dos cinco campos existentes previstos para essa etapa da educação básica. Ela não é tratada como uma matéria separada, assim como acontece já no ensino fundamental, no entanto, integra os seus objetivos dentro do campo de experiência (Brasil, 2018)

Para falar da Educação Física na educação infantil, nos referimos a um dos únicos espaços de aprendizagem que trabalha o conhecimento por meio do movimento. Durante as práticas, quando a criança utiliza o seu corpo em movimento para interagir com outras crianças e com o ambiente, assim dessa forma indireta produzindo cultura (Basei, 2008).

“É dentro dessa perspectiva que enfatizamos a necessidade de proporcionar às crianças, na educação infantil, o maior número de experiências de movimento possível, onde elas possam adquirir formas de movimentar-se livremente, desenvolvendo sua própria relação com a cultura do movimento, experimentando os diferentes sentidos e significados do movimento, para, a partir de suas vivências, incorporá-las a seu mundo de vida.” (Basei, 2008, p.72)

O professor de Educação Física, possui responsabilidade durante todo processo da primeira infância, pelo fato de ter a possibilidade de ceder o espaço para que a criança descubra de forma autônoma o seu corpo e todas as suas possibilidades. Nesse cenário, todo profissional deve ter uma série de cuidados para que não torne sua aula em um ambiente repetitivo, levando assim a monotonia (Carvalho, 2008). Nessa perspectiva o brincar é tão importante quanto as atividades bem elaboradas. “Por meio da brincadeira, a criança mais nova desenvolve uma série de capacidades de locomoção, manipulação e estabilidade fundamentais”, conforme Gallahue *et al.* (2013, p. 194)

Para Gallahue *et al.* (2013), existem fases do desenvolvimento motor baseadas na idade biológica, tal qual as crianças da educação infantil estão inseridas na fase do desenvolvimento fundamental. A maioria dos movimentos adquiridos nessa fase, possui utilidade durante toda a vida, podendo até mesmo ser movimentos que utilizamos durante o nosso dia a dia. Logo a tarefa induzida tem influência direta na construção do repertório motor assim como a interação com o ambiente ao qual está inserido.

“Uma concepção errônea sobre o conceito do desenvolvimento da fase do movimento fundamental é a noção de que essas habilidades são determinadas pela maturação e pouco influenciadas pelas demandas da tarefa e pelos fatores ambientais” (Gallahue *et al.* 2013, p.71)

2.3 O que é aprendizagem e desenvolvimento motor

O processo de ensino e aprendizagem nessa fase da vida pode parecer mais complexo do que realmente é, no entanto para a criança, ela deve ter elementos que contemplem algumas de suas necessidades. Para Freire (2011) algumas escolas estão muito preocupadas apenas com a alfabetização, o que na verdade se torna um problema, acaba não dando o devido valor para a educação física e ao ato do brincar.

“[...] nada vale esse enorme esforço para alfabetizar se a aprendizagem não for significativa. E o significado, nessa primeira fase da vida, depende, mais que em qualquer outra, da ação corporal.” (Freire, 2011 p. 13)

Para compreender o que é desenvolvimento motor é necessário visualizar o movimento corporal, já que em tudo o que fazemos tem um pouco de movimento. É parte essencial da vida, estando presente no contexto diário sociedade, então para entender como se vive também é necessário entendermos como adquirimos ele ao longo da vida, por isso tal importância, Gallahue *et al.* (2013).

O conceito de desenvolvimento motor é bastante discutido em sua tese, despertou o interesse e começou a ser estudado por outras áreas, como a psicologia, mas não tinha tanto espaço quando comparado ao desenvolvimento cognitivo e afetivo. Para Gallahue *et al.* (2013) o desenvolvimento motor é iniciado na concepção e finaliza ao final da vida.

“O desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.” (Gallahue *et al.* 2013, p. 21)

Quando um estímulo é gerado para criança, é gerado também experiências que estão fortemente ligadas à aquisição de movimentos e aperfeiçoamento ao longo da vida. Tudo o que é adquirido durante a fase fundamental do desenvolvimento motor, é aperfeiçoado durante a fase especializada, funcionando como a base para habilidades motoras sólidas. Embora pareça não ter tanta influência, um estímulo gerado para que haja o desenvolvimento, na verdade está se extraindo o melhor desses processos, Gallahue *et al.* (2013).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender como a prática de Educação Física na Educação Infantil pode afetar a aprendizagem e o desenvolvimento motor das crianças, a partir dos artigos pesquisados.

3.2 Objetivos Específicos

1. Explicar o que é a educação infantil e qual o seu papel para o desenvolvimento geral das crianças.
2. Identificar, nos artigos pesquisados, os conceitos de Educação Física Infantil, desenvolvimento motor e aprendizagem.
3. Analisar estratégias metodológicas para o ensino de Educação Física Infantil que possam contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento motor em crianças da Educação Infantil.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão da literatura integrativa, a qual “[...] determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto” (Souza; Silva; Carvalho, 2010, p.103-104). Em outras palavras, tem o objetivo principal de sintetizar as informações disponíveis na literatura sobre o tema em questão, dessa forma permitindo a compreensão e aprofundando o conhecimento, podendo também identificar lacunas no conhecimento.

A revisão foi feita seguindo os passos descritos por Mendes, Silveira e Galvão (2008), incluindo a definição do problema, seleção dos estudos, a avaliação dos dados, análise e interpretação dos resultados e apresentação da síntese.

4.1 Definição do problema:

O Problema da pesquisa foi definido a partir do seguinte questionamento: Como a Educação Física influencia no desenvolvimento motor e no processo de aprendizagem no ensino infantil?

4.2 Fontes de dados e estratégia de busca:

Foi utilizado o DeCS/MeSH para obter descritores mais precisos e obter um melhor resultado na pesquisa. A busca foi feita em base de dados reconhecidas como: SciELO, Lilacs e Google acadêmico.

Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Educação Física, Educação infantil, Desenvolvimento motor, Desenvolvimento infantil, também utilizando operadores booleanos para refinar os resultados finais.

4.3 Critérios para inclusão e exclusão:

Inclusão: a) Estudos em português; b) Artigos publicados nos últimos 20 anos; c) Artigos publicados na área da educação física infantil e que tragam discussões sobre o aprendizado e desenvolvimento motor infantil.

Exclusão: a) Estudos em língua estrangeira; b) Artigos publicados há mais de 20 anos; c) Artigos publicados fora da área da Educação Física infantil.

4.4 Análise e síntese dos dados:

O material selecionado foi organizado em uma tabela que separa as seguintes informações: autor(es), ano de publicação, resumo, língua.

4.5 Síntese e apresentação dos resultados

Os resultados foram sintetizados e apresentados de forma de quadro, buscando apontar convergências e lacunas existentes na literatura. foram destacadas as principais contribuições da educação física para o desenvolvimento infantil e identificando desafios para a sua atuação na escola.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a busca realizada nas bases de dados citadas anteriormente, foram encontrados no SciELO: 41 artigos, no LILACS: 24 e no Google Acadêmico: 50 Resultando em um total de 115 artigos.

Após a leitura dos títulos e resumos, o quantitativo foi novamente reduzido para 24 artigos. Destes, foram selecionados apenas 14, com base nos critérios para a inclusão e exclusão. Eles serão apresentados e discutidos nos quadros abaixo:

5.1 Quadro 1. Impacto no desenvolvimento motor.

Autor	Título	O que fala sobre
Rodrigues, D.; Avigo, E.L.; Leite, M. V.; Bussolin, R. A.; Barela, J. A. (2013).	Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos do ensino infantil.	Como parte do ambiente, oportunidade de prática estruturada e instrução apropriada são fatores determinantes para que novas habilidades motoras sejam adquiridas e, principalmente, refinadas ao longo do ciclo de desenvolvimento, incluindo neste repertório as habilidades motoras fundamentais tais como correr, saltar, chutar, arremessar, receber, entre outras.
Santos, G. dos; Silva, M. M. do L. M.; Villanueva, M. D.; Silva Júnior, J. P.; Cattuzzo, M. T.; Ré, A. H. N. (2020).	Competência motora de crianças pré-escolares brasileiras avaliadas pelo teste tgmd2: uma revisão sistemática.	A capacidade de execução das Habilidades motoras fundamentais durante a infância em um nível adequado a idade tem sido considerada o principal indicador de crianças que apresentam o domínio adequados nessas habilidades tendem apresentar maior envolvimento com a prática de AF.

<p>Santos, M. M. A.; Ribeiro, S. M. L.; Pellegrini, A. M.; Rocha, P. R. H.; Hiraga, C. Y. (2012).</p>	<p>Crianças com dificuldades motoras apresentam baixos níveis de aptidão física?</p>	<p>A grande maioria dessas crianças, devido às próprias dificuldades motoras, bem como situações embaraçosas associadas à falta de competência motora, tende a se afastar de situações com demandas coordenativas motoras</p>
<p>Magalhães, J. S.; Kobal, M. C.; De Godoy, R. P. (2009).</p>	<p>Educação física na educação infantil: uma parceria necessária.</p>	<p>Em relação ao desenvolvimento fundamentais, a idade em que se encontram as crianças que frequentam a educação infantil é a ideal. Esses movimentos devem ser explorados e vivenciados, porque são eles que constituem a base da aquisição motora posterior, possibilitando a vivência do lúdico, do jogo simbólico, tão importante nessa fase.</p>
<p>Fraga, B.; Salgado, J. V. V.; Moreira, P. E. D.; Santos, A. S. (2021).</p>	<p>Desempenho motor e índice de massa corporal em crianças de cinco anos.</p>	<p>Além disso, a necessidade das aulas de educação física para o desenvolvimento motor das crianças tem se tornado acentuado nos dias de hoje. Estudos prévios apontam que os espaços fora da escola não têm sido apropriados para um adequado desenvolvimento motor. Isso também reforça que as aulas de educação física se tornaram um espaço único e por isso apropriado para o desenvolvimento motor das crianças.</p>
<p>Melo, G. E. L. de; Souza, D. L. de; Pereira, R. J.; Souza, M. M. de; Silva, A.</p>	<p>O impacto no desenvolvimento motor causado pela ausência do professor de educação física na educação infantil na EMEI Abapa em Altamira/PA.</p>	<p>Logo, a ausência do professor de Educação Física na Educação Infantil pode impactar negativamente o Desenvolvimento Motor, levando ao insucesso em desenvolver habilidades</p>

C. da; Monteiro, E. P. (2019).		motoras fundamentais e especializadas na fase inicial da Educação Infantil.
Coelho , V. A. C.; De Marco, A.; Tolocka, R. E. (2019).	Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação infantil.	O papel da educação física neste nível de ensino deve levar em consideração a necessidade de propiciar ambiente estimulador e práticas motoras para potencializar o desenvolvimento infantil.
DO NASCIMENT O, M. M. L. (2021).	A importância da educação física escolar para o desenvolvimento motor na infância.	Os resultados apontam que intervenção estruturada gera alterações no desenvolvimento motor mesmo de crianças jovens. Também indicam e confirmam a importância das aulas de educação física para o desenvolvimento daquelas habilidades motoras consideradas fundamentais, mesmo no ensino infantil e fundamental.
Souza, C. B. D.; Araújo, M. da S.; Paixão, J. J. A.; Reis, M. S. dos; Souza, F. R. de. (2023)	Estratégias Pedagógicas para o desenvolvimento motor nas aulas de educação física nos anos iniciais.	A educação física contribui para a aprendizagem motora da criança, destacando-se o aperfeiçoamento das etapas do desenvolvimento motor, aprimorando na organização espacial, motricidade fina, equilíbrio, motricidade global, lateralidade, organização temporal e no esquema corporal das mesmas.
Stein, I.; Guimarães, A. C. de A.; Cardoso, A. A.; Machado, Z (2015).	Educação Física na Educação Infantil: uma revisão sistemática.	Ao longo da primeira década de vida, as crianças têm potencial para realizar as habilidades motoras fundamentais com desenvoltura e adaptável ao contexto. Porém, para que tais potencialidades se concretizem, estas crianças precisam de estímulos ambientais na forma de instrução e prática apropriadas para que esse

		potencial seja plenamente revertido em ações motoras mais refinadas.
--	--	--

Fonte: BEZERRA (2025)

Ao analisar o quadro 1, é possível perceber que há uma concordância entre as pesquisas. Todas demonstram que a Educação Física na educação infantil; alinhada com uma prática sistematizada e um profissional de Educação Física atuante pode contribuir sim (e de forma positiva) para o desenvolvimento motor das crianças. Os achados reforçam ainda mais uma ideia de que com quando o desenvolvimento motor é estimulado desde cedo, as crianças obtêm um controle maior dos movimentos, se tornam mais ativas fisicamente, além de favorecer todo potencial ao qual elas podem vir a atingir.

Os resultados também apontaram, que a falta de atividades motoras adequadas na infância pode comprometer o desenvolvimento motor, refletindo assim, em dificuldades na vida adulta. Dessa forma, torna-se de suma importância a inserção de programas de educação física bem planejados e adaptados a faixa etária, assim garantindo um crescimento saudável.

5.2 Quadro 2. Contribuições para o aprendizado.

Autor	Título	O que fala sobre
Santos, G. dos; Silva, M. M. do L. M.; Villanueva, M. D.; Silva Júnior, J. P.; Cattuzzo, M. T.; Ré, A. H. N. (2020)	Competência Motora de crianças pré-escolares brasileiras avaliadas pelo teste tgmd2: uma revisão sistemática.	O desenvolvimento motor não deve ser negligenciado ou tratado como secundário no desenvolvimento infantil, pois está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento cognitivo.

<p>Souza Neto, S.; Nogueira, M. A. C. (2014)</p>	<p>Educação física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar.</p>	<p>A escola é o lugar da palavra, ou de outras formas de simbolização do mundo, do texto, dos saberes sistematizados, cujo modo de existência é a linguagem. Entretanto, a educação física privilegia o saber de domínio, que é encarnado a partir das experiências com as práticas socio corporais, como a brincadeira e o jogo. Portanto, as crianças aprendem a também quando se expressam corporalmente, uma vez que o movimento se relaciona com questões culturais, afetivas e sociais.</p>
<p>Silva, J. R.; Viotto Filho, I. A. T. (2018)</p>	<p>Atuação Teórico-crítica do professor nas aulas educação física na escola de educação infantil.</p>	<p>Tomando a brincadeira como objeto essencial da cultura corporal para sua ação prática teórica e voltada a desenvolvimento omilateral, ou seja, tanto para o desenvolvimento motor como também para o psicológico das crianças.</p>
<p>Mello, A. S.; Zandominegue, B. A. C.; Barbosa, R. F. M.; Martins, R. L. D. R.; Santos, W. (2016)</p>	<p>Educação física na base comum curricular: pressupostos e interfaces com a educação física.</p>	<p>O RCNEI apresenta as brincadeiras como “atividades permanentes”, que respondem as necessidades básicas de cuidados, aprendizagem, prazer e que devem também contemplar a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando tanto o desenvolvimento de aspectos físicos da motricidade da criança, quanto a ampliação da cultura corporal.</p>
<p>Silveira J. (2022)</p>	<p>Educação física, educação infantil e BNCC: refletindo sobre possíveis expectativas curriculares</p>	<p>Um segundo aspecto a ser destacado se relaciona com as contribuições para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças com</p>

		base na ampliação do seu repertório cultural. Nesse sentido, a proposição de abordagens pedagógicas com o movimento, a partir do olhar da educação física, pode contribuir para o enriquecimento das experiências relacionadas às linguagens o corpo em movimento.
Melo, G. E. L. de; Souza, D. L. de; Pereira, R. J.; Souza, M. M. de; Silva, A. C. da; Monteiro, E. P. (2019)	O impacto no desenvolvimento motor causado pela ausência do professor de educação física na educação infantil na EMEI Abapa em Altamira/PA .	Desta forma, o professor de Educação Física assume um papel importante de oportunizar meios para que as crianças descubram e desenvolvam suas habilidades motoras e cognitivas nas aulas de Educação Física escolar.
Stein, I.; Guimarães, A. C. de A.; Cardoso, A. A.; Machado, Z. (2015)	Educação Física na Educação Infantil: uma revisão sistemática.	Ressaltando ainda que o desenvolvimento motor representa um aspecto do processo de desenvolvimento integral e está intrinsecamente inter-relacionado às áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano.

Fonte: BEZERRA (2025)

O segundo quadro por sua vez, demonstra que a Educação Física também exerce um papel importante para o aprendizado das crianças. Durante as práticas, alinhado com o movimento corporal e a ludicidade, as crianças estão não só interagindo socialmente, mas também, estão descobrindo o mundo a sua volta através dele. Há também evidências de que os desenvolvimentos motor e cognitivo estão interligados, logo, quanto melhor o desenvolvimento motor nessa fase, melhor será o cognitivo. Uma vez que a aprendizagem depende fortemente dos processos

cognitivos para que seja eficaz, é possível reconhecer uma correlação entre a educação física, desenvolvimento motor, cognitivo e aprendizado na infância.

6 CONCLUSÃO

A presente pesquisa, abordou a importância da educação física na educação infantil, destacando sua influência e contribuições para o aprendizado e desenvolvimento motor. Ao longo do estudo, foi constatado, que a prática de atividades físicas mesmo que em idades mais precoce, possui sim influencia no desenvolvimento motor, assim como no desenvolvimento cognitivo e social. Portanto, a utilização de estratégias e metodologias adequadas, devem ser aplicadas a fim de potencializar o aprendizado e favorecer a formação de maneira integral.

Os resultados apontaram para aquilo que Gallahue *et al.* (2013) havia afirmado, que três fatores podem ser determinantes para o processo, são eles o indivíduo, a tarefa e o ambiente. Os três fatores, influenciam diretamente no processo para aquisição de habilidades motoras fundamentais, na Educação Infantil, se tornam ainda mais relevantes, pois está na fase crucial da vida, sendo assim é essencial que a escola ofereça estímulos adequados para a faixa etária

Já no que se refere ao aprendizado, está totalmente associado ao movimento para as crianças, dessa forma estimula a concentração, criatividade, capacidade de solucionar problemas, tornando o processo educacional mais dinâmico e significativo.

Contudo, apesar dos avanços em descobertas e um número crescente de estudos na área nos últimos anos, percebe-se a necessidade de novas pesquisas que aprofundem ainda mais a relação entre a educação física e o desenvolvimento infantil. Investigações futuras podem ser benéficas nesse sentido, contribuindo para ampliação do conhecimento já existente sobre o tema e na implementação de práticas de qualidade no ambiente escolar.

Diante dos fatos apresentados, se reforça a importância da valorização da educação física no âmbito educacional, sendo reconhecida como um componente indispensável para o desenvolvimento integral das crianças. Espera-se que o estudo em questão, sirva como um ponto de partida para reflexões e ações que incentivem a prática qualificada por um profissional da área, assim garantindo uma formação completa e enriquecedora para os alunos.

REFERÊNCIAS

BASEI, Andréia Paula. **A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança**. Revista Iberoamericana de Educación, n.º 47/3, Organización de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), 2008. Disponível em: <https://www.rieoei.org>. Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 out. 2024.

BRASIL. **LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 4. ed. Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 01 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em 01 out. 2024.

CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educar em Revista, Curitiba, n. 34, p. 241-250, jul. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602009000200015>. Acesso em: 25 out. 2022.

COELHO, Vitor Antonio Cerignoni; DE MARCO, Ademir; TOLOCKA, Rute Estanislava. **Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação infantil**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 5–12, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/170267>. Acesso em: 7 mar. 2025.

MOREIRA, Pedro Emilio Drumond; SANTOS, Andrêza Soares dos. **Desempenho motor e índice de massa corporal em crianças de cinco anos**. Brazilian Journal of Science and Movement, v. 29, n. 1, 2021. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/gch6r>. Acesso em: 6 mar. 2025.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2011. (Coleção Pensamento e Ação na Sala de Aula).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 1 out. 2024.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda. **Gestão pública, formação e identidade de profissionais de educação infantil**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 131, p. 423-454, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000200010>. Acesso em: 26 out. 2022.

MAGALHÃES, Joana S.; KOBAL, Marília Corrêa; DE GODOY, Regiane Peron. **Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 6, n. 3, 2009. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1223>. Acesso em: 21 fev. 2025.

MELLO, André Silva; RODRIGUES, Karolina Sarmiento; SANTOS, Wagner dos; COSTA, Felipe Rodrigues da; VOTRE, Sebastião Josué. **Social representations about physical education on childhood education**. Journal of Physical Education, Maringá, v. 23, n. 3, p. 443-455, 30 set. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v23i3.12684>. Acesso em: 5 mar. 2025.

MELLO, André da Silva; ZANDOMINEGUE, Bethânia Alves Costa; BARBOSA, Raquel Firmino Magalhães; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; SANTOS, Wagner. **A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física**. Motrivivência, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 130-149, set. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n48p130>. Acesso em: 5 mar. 2025.

MELO, Gileno Edu Limeira de; SOUZA, Daniele Lopes; PEREIRA, Raquel Jacobson; SOUZA, Milkeson Mendes; SILVA, Andreia Castro; MONTEIRO, Elren Passos. **O impacto no desenvolvimento motor causado pela ausência do professor de Educação Física na Educação Infantil na EMEI ABAPA em Altamira/PA**. Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu, Altamira-PA, v. 2, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/rescx/article/view/2237>. Acesso em: 7 mar. 2025.

NASCIMENTO, Marlon Maik Limeira do. **A Importância da Educação Física Escolar para o Desenvolvimento Motor na Infância**. 2021. 27 f. TCC (Graduação)

- Curso de Educação Física, Unime, Itabuna, 2021. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/63986/1/MARLON_MAIK.pdf. Acesso em: 7 mar. 2025.

PIAJET, Jean. **A psicologia da criança**. ed. Bertand, 2003.
RODRIGUES, Décio; AVIGO, Éric Leal; LEITE, Marlon Magnon Valderiano; BUSSOLIN, Robson Alves; BARELA, José Angelo. **Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil**. Motriz: Revista de Educação Física, Rio Claro, v. 19, n. 3, p. 618-629, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-65742013000700008>. Acesso em: 10 mar. 2025.

SANTOS, Guilherme dos; SILVA, Mellina Maria do Lago Manso; VILLANUEVA, Martín Darío; JÚNIOR, Josael Pereira da Silva; CATTUZZO, Maria Teresa; RÉ, Alessandro Hervaldo Nicolai. **Competência motora de pré-escolares brasileiros avaliada pelo teste TGMD-2: uma revisão sistemática**. Revista de Educação Física, Maringá, v. 31, n. 1, p. e-3117, 21 mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v31i1.3117>. Acesso em: 17 set. 2024.

SANTOS, Marcel Moraes de Almeida; RIBEIRO, Sandra Maria Lima; PELLEGRINI, Ana Maria; ROCHA, Paulo Ricardo Higassiaraguti; HIRAGA, Cynthia Yukiko. **Crianças com dificuldades motoras apresentam baixos níveis de aptidão física?** Motriz: Revista de Educação Física, Rio Claro-SP, v. 18, n. 4, p. 748–756, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-65742012000400013>. Acesso em: 16 mar. 2025.

SILVA, Jose Ricardo; VIOTTO FILHO, Irineu Aliprando Tuim. **Atuação teórico-crítica do professor nas aulas de Educação Física na escola de educação infantil**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 21, n. 4, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i4.51026>. Acesso em: 13 mar. 2025.

SILVA, Ramon Wendler. **A importância da Educação Física na Educação Infantil. 2016**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade Calafiori, São Sebastião do Paraíso, 2016.

SILVEIRA, Juliano. **Educação Física, educação infantil e BNCC: refletindo sobre possíveis expectativas curriculares**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 25, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v25.69017>. Acesso em: 7 mar. 2025.

SOUZA NETO, Samuel de; NOGUEIRA, Maria Alice de Castro. **Educação Física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 417-429, abr./jun. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32892014000200010>. Acesso em: 16 mar. 2025.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de
Integrative review: what is it? Revista Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106,
2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em:
19 fev. 2025.

STEIN, Ivan; GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo; CARDOSO, Allana
Alexandre; MACHADO, Zenite. **Educação Física na Educação Infantil: uma
revisão sistemática.** Cinergis, v. 16, n. 4, 2015. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v16i4.6832>. Acesso em: 6 mar. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Tipos de revisão de literatura.** Instituto de
Psicologia, Biblioteca Dante Moreira Leite. Botucatu, 2015. Disponível em:
<http://www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/revisao.pdf>. Acesso em: 11 out. 2024.